ISSN: 2358-8829

# FEIRA AGROECOLÓGICA DO IFPB – CAMPUS CAMPINA GRANDE: ESPAÇO DE MÚLTIPLAS LEITURAS, RESISTÊNCIA E PERTENCIMENTO CULTURAL

Adriana Rodrigues Pereira de Souza [1]
Márcia Maria Costa Gomes [2]
Alberto Araújo de Almeida [3]

## RESUMO

A feira livre, desde os tempos remotos, é sempre o espaço de encontro, de trocas não apenas de bens materiais, mas de vivências coletivas; afeto e identificação às práticas e representações sociais – o que a torna um espaço de construção e (re)significação de costumes, valores e marcas simbólicas e fragmentárias que constituem a identidade social, daí a sua relevância como bem imaterial. A partir dessa concepção, no espaço da Feira Agroecológica do IFPB: Quartas Semeando, realizada semanalmente, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, *campus* Campina Grande, com a participação da Associação Ecoborborema, são desenvolvidas atividades de leitura através das múltiplas manifestações culturais e artísticas dos alunos, utilizando a leitura de textos literários clássicos e populares; saraus, apresentação de danças e teatro; audição musical e outros bens culturais - estimulando a leitura literária, o gosto pelas artes, a construção de repertório e o sentimento de pertencimento. Levando em consideração os princípios dos estudos de Hall (2000; 2006) e Silva (2000) sobre identidade; de Orlandi (2018) e Indursky (2015) sobre leitura e a concepção de que os enunciados materializam memórias, construídas historicamente e constitutivamente perpassadas por diferentes discursos, o presente trabalho tem como objetivo analisar de que forma as feiras agroecológicas que acontecem no espaço escolar se constituem como expressão da cultura popular, além de buscar compreender como funcionam as estratégias discursivas das quais se valem as atividades de múltiplas leituras propostas nesse espaço para o processo de formação de leitores e de produção de efeitos de sentido quanto à identidade de pertencimento cultural. Observou-se que a Feira Agroecológica, além de um espaço de resistência ao modelo hegemônico do uso de agrotóxicos, proporciona a experiência com múltiplas leituras de manifestações culturais e artísticas que materializam, repetem e (re)significam práticas e representações sociais que envolvem a comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** Leitura, Memória, Identidade, Expressões Artísticas; Feira Agroecológica.

[1] Professora Orientadora: Mestre em Linguística e Língua Portuguesa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Campus Campina Grande, adriana.souza@ifpb.edu.com
[2] Professora Titular/Doutora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB Campus Campina Grande, marcia.gomes@gmail.com;
[3] Graduando do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, albertoaraujospb@gmail.com